

Sabia que os secadores das mãos das casas de banho propagam partículas de fezes?

2018-04-16 09:00:59

Já se falou sobre este assunto em variadas situações, até porque os secadores têm a vantagem de secar mais rápido graças ao poder de gerar corrente de ar. Contudo, há preocupações que envolvem esta ação de secar as mãos nestes secadores.

Segundo um estudo internacional, da responsabilidade da Sociedade Americana de Microbiologia, os secadores de mãos utilizados nas casas de banho públicas propagam micróbios, entre os quais partículas de fezes.



As casas de banho públicas sempre foram vistas como locais pouco limpos, não é que não tenham manutenção de limpeza, mas há pessoas com hábitos estranhos e todos somos diferentes. Agora, segundo um estudo publicado na revista “Applied and Environmental Microbiology”, onde foram analisados os secadores de mãos de três casas de banho da Universidade de Connecticut, a preocupação vai muito para lá do assento da sanita, ou da toalha molhada partilhada depois de lavar as mãos.



De acordo com este estudo, o utilizador quando vai a um WC público, depois de fazer o que foi fazer, puxa o autoclismo sem fechar a tampa da sanita. Nessa altura, são propagadas para fora do vaso algumas partículas de bactérias fecais que se propagam no ar. Quando o utilizador vai secar as mãos, o

Pplware Kids

Sabia que os secadores das mãos das casas de banho propagam partículas de fezes?

secador puxa o ar, aquece-o e espalha-o. Ora esse ar, contaminado com as tais partículas de bactérias, é propagado e inspirado por todos os frequentadores do WC.

Na análise feita aos secadores em causa, os cientistas colocaram por baixo dos mesmo placas durante 30 segundos. Na análise posterior feita a essas placas foram detetadas 18 a 30 colónias de bactérias. Na mesma linha de amostragem, as placas colocadas nos WC, mas agora com os secadores desligados e apenas em contacto com o ar, apresentaram apenas uma ou duas colónias.



Voltando ao mesmo cenário, mas agora com placas expostas na casa de banho com um pequeno ventilador, durante vinte minutos, apresentaram, em média, 12 a 15 colónias bacterianas.

Estes resultados indicam que inúmeros tipos de bactérias, incluindo potenciais patogénicos e esporos, podem ser depositados em mãos expostas a secadores de mãos nas casas de banho.

Conclusão que pode ser lida no estudo.

Quanto mais poderoso for o secador, também mais longe são projetadas as bactérias. Após várias amostras, os especialistas concluíram que a instalação de secadores com filtros de ar mais eficazes poderá reduzir a quantidade de bactérias, mas os aparelhos serão sempre uma potencial ameaça para a saúde.